



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

CHECKLIST DAS ESPÉCIES DE MYRTACEAE NO MUNICÍPIO DE PARATY-RJ

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

PIRES; Leticia Teixeira ¹, SOUZA; Marcelo da Costa ²

RESUMO

Diversos estudos florísticos e fitossociológicos citam a família Myrtaceae como forte indicadora de conservação, modelo de diversidade e endemismo para a Mata Atlântica, a qual compreende cerca de 22 gêneros e 1.056 espécies nativas do Brasil. Além disso, os frutos carnosos presentes nas espécies brasileiras da família possuem papel fundamental no sustento da fauna silvestre (primatas, aves e morcegos frugívoros). O município de Paraty está inserido na região hidrográfica da Baía de Ilha Grande, que apresenta 85% do seu território coberto por remanescentes florestais protegidos por um mosaico de Unidades de Conservação, além de ser reconhecido como Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade (UNESCO). Nesse viés, apesar do estado Rio de Janeiro apresentar muitas áreas de importância biológica, existem poucos estudos florísticos e taxonômicos em Myrtaceae para a flora de Paraty, destacando apenas a Flórua da APA Cairuçu, na qual Barroso & Marques (1997) trataram as espécies de Myrtaceae até então coletadas na unidade de conservação. Sendo assim, a partir de dados obtidos nos herbários virtuais do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JABOT-RB) e do INCT *SpeciesLink*, o presente trabalho teve como o objetivo identificar e conhecer as espécies de Myrtaceae ocorrentes no município, através de um checklist. Foram encontradas um total de 477 registros nos herbários, distribuídas em 99 espécies e 11 gêneros, sendo que 33 registros estão identificados apenas em gênero e 23 identificados apenas em família. Os gêneros com maiores números de amostras e de espécies foram *Eugenia* (153 amostras e 39 espécies) e *Myrcia* (155 amostras e 32 espécies). Das espécies presentes no município, as três maiores em números de amostras nas coleções foram *Psidium cattleianum* Sabine (28), *Myrcia strigipes* Mart. (22) e *Myrcia spectabilis* DC. (19), o que sugere serem espécies mais comuns da família encontradas na região. Um total de 40 espécies estão representadas por apenas um registro nos herbários, demonstrando ocorrência rara no município. Com base na lista oficial da flora brasileira ameaçada de extinção (MMA 2022), seis espécies foram avaliadas e

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, piresleticia081@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, souza.mc@gmail.com

categorizadas em algum nível de ameaça, enquanto 73 não foram avaliadas (NE) e uma apresentou deficiência de dados (DD). Dentre as ameaçadas, uma foi categorizada como criticamente ameaçada (CR): *Plinia silvestris* (Vellozo) Mazine & Sobral; duas como em perigo (EN): *Eugenia malacantha* D. Legrand e *Eugenia pruinosa* D. Legrand; três como vulneráveis (VU): *Eugenia bunchosifolia* Nied., *Eugenia disperma* Vell. e *Plinia edulis* (Vell.) Sobral. A partir dos resultados analisados, detectou-se uma grande representatividade da família Myrtaceae em número de espécies no município de Paraty, demonstrando a importância da região para conservação da flora da Mata Atlântica. Esses dados contribuirão para a atualização do catálogo da Flora do Estado do Rio de Janeiro.

PALAVRAS-CHAVE: Herbários, Florística, Coleções botânicas, Mata Atlântica, Myrteae